

Os Heróis da Fé - Parte III Castelo Forte é o nosso Deus

Escola Sabatina Infantil "Escolinha"

Editoração e Textos: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Ilustrações e Atividades: Regiane de Oliveira Borges Bonfim

Revisão: Orlando Ap. de Oliveira Borges



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP

ÍNDICE

01 - Castelo Forte.....	04
02 - Castelo Forte - Parte II.....	07
03 - Castelo Forte - Parte III.....	11
04 - A Infância de Ulrico Zwínglio.....	14
05 - A Vereda do Justo.....	18
06 - Zwínglio prega a Palavra de Deus.....	22
07 - O Poder da Verdade.....	26
08 - Zwínglio em Zurique.....	30
09 - Luz em meio às Trevas.....	33
10 - Luz em meio às Trevas - Parte II.....	37
11 - Fanatismo no Tempo da Reforma.....	41
12 - Lutero prega contra o Fanatismo.....	45
13 - A Publicação da Bíblia Sagrada.....	49

Aos Pais e Professores:

A fim de acalmar as dissensões que perturbavam o império, Carlos V, no ano que se seguiu ao protesto de Espira, convocou uma Dieta em Augsburg, anunciando sua intenção de presidir a ela em pessoa. Para ali foram convocados os dirigentes protestantes.

Grandes perigos ameaçavam a Reforma; mas seus defensores ainda confiavam sua causa a Deus e se comprometiam a ser leais ao evangelho. Os conselheiros do eleitor da Saxônia insistiram com ele para que não comparecesse à Dieta. O imperador, diziam eles, exigia a assistência dos príncipes a fim de atraí-los a uma cilada. "Não é arriscar tudo, ir e encerrar-se alguém dentro dos muros de uma cidade, com um poderoso inimigo?" Outros, porém, nobremente declaravam: "Portem-se tão-somente os príncipes com coragem, e a causa de Deus está salva." "Deus é fiel; Ele não nos abandonará", disse Lutero. - D'Aubigné. O eleitor, juntamente com seu séquito, partiu para Augsburg. Todos estavam cientes dos perigos que o ameaçavam, e muitos seguiram com semblante triste e coração perturbado. Mas Lutero, que os acompanhou até Coburgo, reviveu-lhes a fé bruxuleante cantando o hino, escrito naquela viagem: "Castelo forte é nosso Deus." Ao som dos acordes inspirados, foram banidos muitos aflitivos sinais e aliviados muitos corações sobrecarregados.

O Grande Conflito, págs. 205-206.

Ellen G. White

CASTELO FORTE



Verso de Ouro: O SENHOR será também um alto refúgio para o oprimido; um alto refúgio em tempos de angústia. Salmos 9:9.

No dia seguinte, à corajosa resposta de Lutero, o imperador Carlos se decidiu em favor da igreja romana. Temia perder o apoio e a influência deles. Assim, firmemente condenou a Lutero e seus seguidores.

No entanto, devido ao salvo-conduto (garantia de proteção) que ele havia dado a Lutero, declarou que Martinho deveria voltar para casa em segurança.

Muitos líderes infiéis da igreja procuraram convencer o imperador de desrespeitar o salvo-conduto, mas nisto, ao menos, não conseguiram sucesso. Porém, muitos boatos circulavam sobre planos contra a vida de Lutero.

Lutero saiu em viagem de volta para casa. No caminho, foi preso, separado de seus assistentes, e rapidamente levado através da floresta para o castelo de Wartburgo, uma isolada fortaleza nas montanhas. Isso tudo foi feito para seu próprio bem, pois, um verdadeiro nobre queria preservar a sua vida nem que para isso tivesse que "sequestrá-lo".

Foi Frederico, o Sábio, da Saxônia, que executou este plano inesperado. Ele estava convicto de que procurariam matar Martinho ainda no caminho, e assim, Deus o inspirou com esta diferente idéia para proteger o reformador. Frederico era discreto em seu apoio ao reformador, mas não menos preocupado com seu futuro. Escondia seus sentimentos favoráveis à causa da Reforma afim de observar de perto os movimentos dos oponentes.

Na fortaleza nas montanhas Lutero foi oculto dos amigos e inimigos. Seu sequestro e esconderijo foram envoltos em grande mistério, tanto que, o próprio Frederico, durante muito tempo, não sabia a sua localização. Ele, propositalmente, não quis saber para que não tivesse o que revelar. Sabia que ele estava em segurança, e isso era o suficiente.

Assim, Lutero não podia sair do castelo. Ficava como prisioneiro para sua própria segurança e proteção. Ele podia estar preocupado, e com medo, devido às grandes dificuldades que lhe cercavam de todos os lados, mas a Divina Providência tinha muitos planos para ele, ainda.



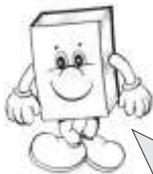
Neurônios em ação



Responda as seguintes perguntas e procure as respostas no caça palavras:

- 1) Como se chamava o Imperador?
- 2) Como se chamava a garantia de proteção dada a Lutero?
- 3) O que foi feito para preservar a vida de Lutero?
- 4) Para onde ele foi levado?
- 5) Quem planejou tudo?
- 6) Quem cuidou de Lutero todo tempo?

S K L N V W Z C A S T G
 Z S U N D T B A J O I F
 A A L L E S I R E D R R
 O L E T S A C L S R A E
 B V B W S O A O I E N D
 U O V Z K L C S U C T E
 R C A S L E T O G A I R
 D O X A Y T O A K S K I
 I N Z X O S D Q L R O C
 F D S E Q U E S T R O O
 P U Ç R A C U C V I R L
 I T M I W U S E Q U E S
 U O N P N M T G H J K B



Sugestão ao Professor

Cada aluno procure em sua Bíblia o verso de Romanos 8:28, e escreva em um papel, em seguida, faça um desenho de como Deus cuida de você. Assim, como cuidou de Lutero, Ele tem um plano especial para cada um de nós.

Sugestão de hino:

«Quando nasce uma criança - Diante do Trono»

CASTELO FORTE

PARTE II

LIÇÃO

02



Verso de Ouro: O SENHOR é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio. Salmos 18:2.

Passou a primavera, depois o verão e outono, chegou o inverno, e Lutero, ainda estava refugiado no Castelo de Wartburgo.

Os inimigos da verdade, como Aleandro, ficaram alegres com o sumiço, e possível morte de Lutero, acreditando que, desta forma findariam os protestos. Em vez disso, a luz da verdade, de agora em diante, deveria iluminar sempre, com maior luz.

Estando na protetora fortaleza de Wartburgo, Martinho, no início, se sentia aliviado por não estar em grande perigo. Mas, ao decorrer dos dias e meses, não se sentiu mais satisfeito em estar em meio ao silêncio e repouso. Estava muito acostumado com o conflito e a agitação. Se preocupava muito com as igrejas reformadas. Em desespero, ficava se perguntando quem teria coragem de se levantar a favor da verdade em meio a tão duras dificuldades e perseguições. Tinha medo, também, de ser acusado de covardia por ter se afastado desta forma do conflito. No entanto, apesar destes pensamentos negativos que faziam ele se culpar, ele produzia materiais para a Reforma, mais do que parecia, humanamente possível.

Seus inimigos se assustavam, pois, conquanto pensassem ter silenciado a sua voz, chegavam de toda a Alemanha, inúmeros folhetos de sua autoria. Sua pena e tinteiro nunca ficaram parados. No total, Lutero ficou, durante quase um ano, escondido.

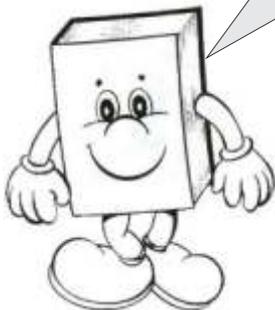
Importantíssimo trabalho, também, ele fazia nesse tempo. Traduziu o Novo Testamento da Bíblia para a língua alemã dos seus compatriotas. Esta obra era essencial para que as pessoas de seu país tivessem acesso às verdades bíblicas. Mais tarde, ele, também, fez a tradução do Antigo Testamento. O reformador João Wycliffe, antes dele, traduziu a Bíblia do Latim para o Inglês, a língua de sua nação. Seguindo este exemplo, Lutero traduziu a Bíblia para os alemães. Na verdade, para ele foi ainda mais difícil traduzir a Bíblia, pois, traduziu direto das línguas originais da Bíblia - o hebraico e o grego - para a língua alemã.

Neste tempo de refúgio, Lutero foi moldado por Deus. Aprendeu o valor da solidão para se ter reflexão. Aprendeu que, muitas vezes, queremos enfrentar o mal e o erro de uma forma, mas Deus está na direção, e muitas vezes Ele tem planos diferentes dos nossos. Planos que, se aceitarmos cooperar com Ele, serão realizados. Planos que serão muito bem sucedidos, porque estarão acompanhados da graça divina.

Sugestão ao Professor

Sugestão de hino:

Deus cuida de mim – Tempo de Louvar

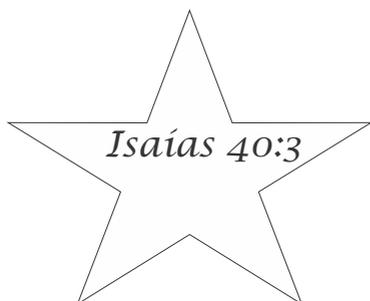




Neurônios em ação

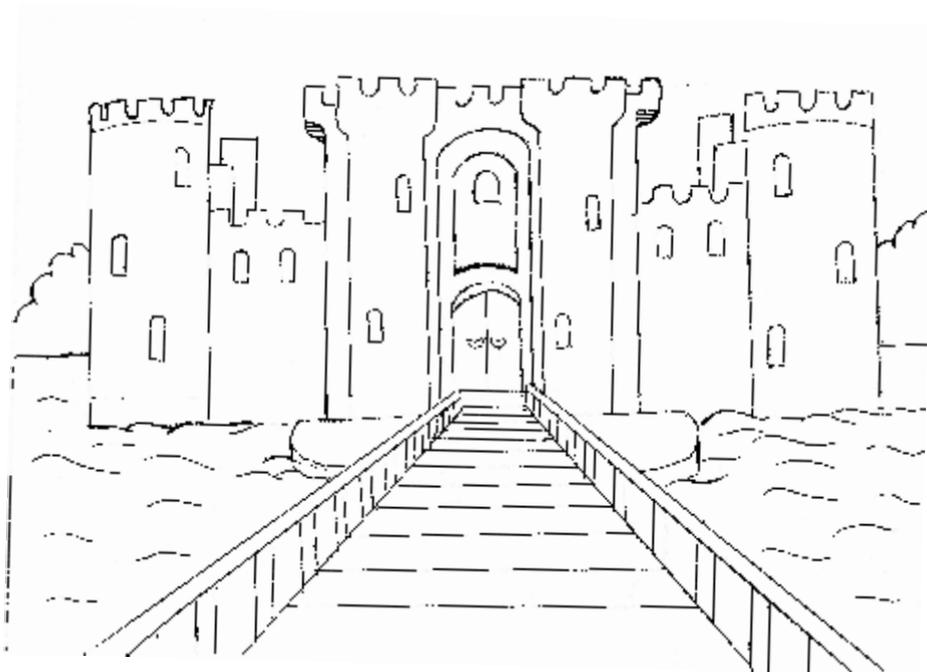


Procure em sua Bíblia os seguintes versos e pinte os que fazem referência com o tema de Deus ser nossa fortaleza, nossa força.



CASTELO FORTE

PARTE III



Verso de Ouro: Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha angústia. Salmos 59:16.

Deus afastou seu servo da vida pública, não somente, com o propósito de lhe preservar a vida, em seu retiro, Lutero teve que ficar sem apoio terrestre e louvores humanos. Deste modo, foi salvo do orgulho e confiança em si mesmo, e se voltou para a força e sustento de Deus.

Deus queria proteger a causa da Reforma e evitar que as pessoas olhassem, simplesmente, o instrumento humano que Ele utiliza. Muitos olhares estavam sobre Lutero como aquele que os tinha tirado da superstição e erro. Satanás procurava desviar-lhes a atenção do Autor da Verdade e fixarem a atenção, somente nos homens falhos que tinham a pesada responsabilidade de levar estas preciosas mensagens. Assim, o sumiço e ausência de Lutero, faziam com que as pessoas sinceras fossem levadas a confiar, inteiramente em Deus.

Algum tempo mais tarde, em um momento em que grandes perigos ameaçavam a Reforma Protestante, muitos estavam com o coração perturbado e o semblante triste. Foi quando Lutero compôs um hino. Com este hino que ele escreveu durante uma viagem, foi reanimada a fé e coragem deles. Era um hino cuja letra e melodia aliviava os corações sobrecarregados e os fortalecia. Ele escreveu memorando a sua experiência no Castelo de Wartburgo, e de como aquela fortaleza o tinha protegido dos males e perigos. Ele viu nisto uma ilustração da forte proteção que Deus tem para conosco. Ele chamou o hino de "Castelo Forte é o Nosso Deus". Finalizamos, com algumas palavras do hino:

Castelo forte é nosso Deus, refúgio e fortaleza.
Com Seu poder defende os Seus,
e os livra com presteza.
Com fúria pertinaz nos segue Satanás,
Com artimanhas tais e astúcias tão cruéis
Que iguais não há na Terra

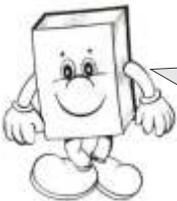
A nossa força nada faz, estamos, sim, perdidos;
Mas nosso Deus socorro traz, e somos protegidos.
Sabeis quem é Jesus, o que venceu na cruz?
Senhor dos altos Céus, e, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.



Neurônios em ação



Procure em seu hinário o hino 33
e escreva as estrofes seguintes
do hino, Castelo Forte, que não estão na lição.



Sugestão ao Professor

Sugestão de hino:
Castelo Forte - hino de número 33 do hinário

A INFÂNCIA DE ULRICO ZWÍNGLIO

LIÇÃO 

 04 



Verso de Ouro: Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Salmos 19:1.

Vamos conhecer a vida e trabalhos de mais um reformador. Poucas semanas depois do nascimento de Lutero, nasceu Ulrico Zwínglio em uma choupana de um pastor entre os Alpes da Suíça. Choupana, é um tipo de cabana, que é normalmente feita de madeira.

O ambiente em que viveu em sua infância, bem como, seus primeiros aprendizados, lhe moldaram para sua futura missão. Criado em meio à natureza, em um lugar com paisagens belas e grandiosas, cedo percebeu o poder e a majestade de Deus revelados na natureza.

Ele tinha uma avó muito boa e piedosa. Mesmo sem ela ter uma Bíblia, as poucas histórias bíblicas que ela conhecia, ela as contava para seu neto. Estas poucas histórias eram muito mais preciosas do que as lendas que se contavam. As histórias bíblicas relatavam fatos que ocorreram e pessoas que existiram de verdade.

Zwínglio ouvia as histórias com grande interesse. Muitas vezes, eram histórias que tinham por cenário, montanhas, campos, jardins e outras coisas mais que lhe eram familiares. Ele ouviu cheio de atenção sobre os atos heróicos dos patriarcas e profetas. Ficava, especialmente alegre, ao ouvir a história dos pastores que vigiavam seus rebanhos de ovelhas nas colinas, e que, então, lhes apareceu anjos no Céu anunciando um Bebê em Belém, isto é, o nascimento de nosso Salvador Jesus.

O Senhor, quando escolhe os instrumentos que desempenharão uma obra importante na Sua causa, passa por alto os ricos e os famosos, muitas vezes. Estes, estando acostumados a receber homenagens e louvor do povo, não sabem mais o que significa ter uma dependência de Deus. Eles se sentem suficientes para fazer a obra. Mas, sem Deus, a certeza é de fracasso, pois, é o Espírito Santo que transforma o coração das pessoas. Assim, sem o poder do Espírito Santo, não conseguiremos convencer as pessoas.

No tempo da Reforma Protestante, os principais reformadores foram pessoas de origem humilde. Estavam livres do mal sentimento de se acharem superiores aos outros. Através destes humildes homens, grandes vitórias em Cristo, se conseguiu.



Sugestão ao Professor

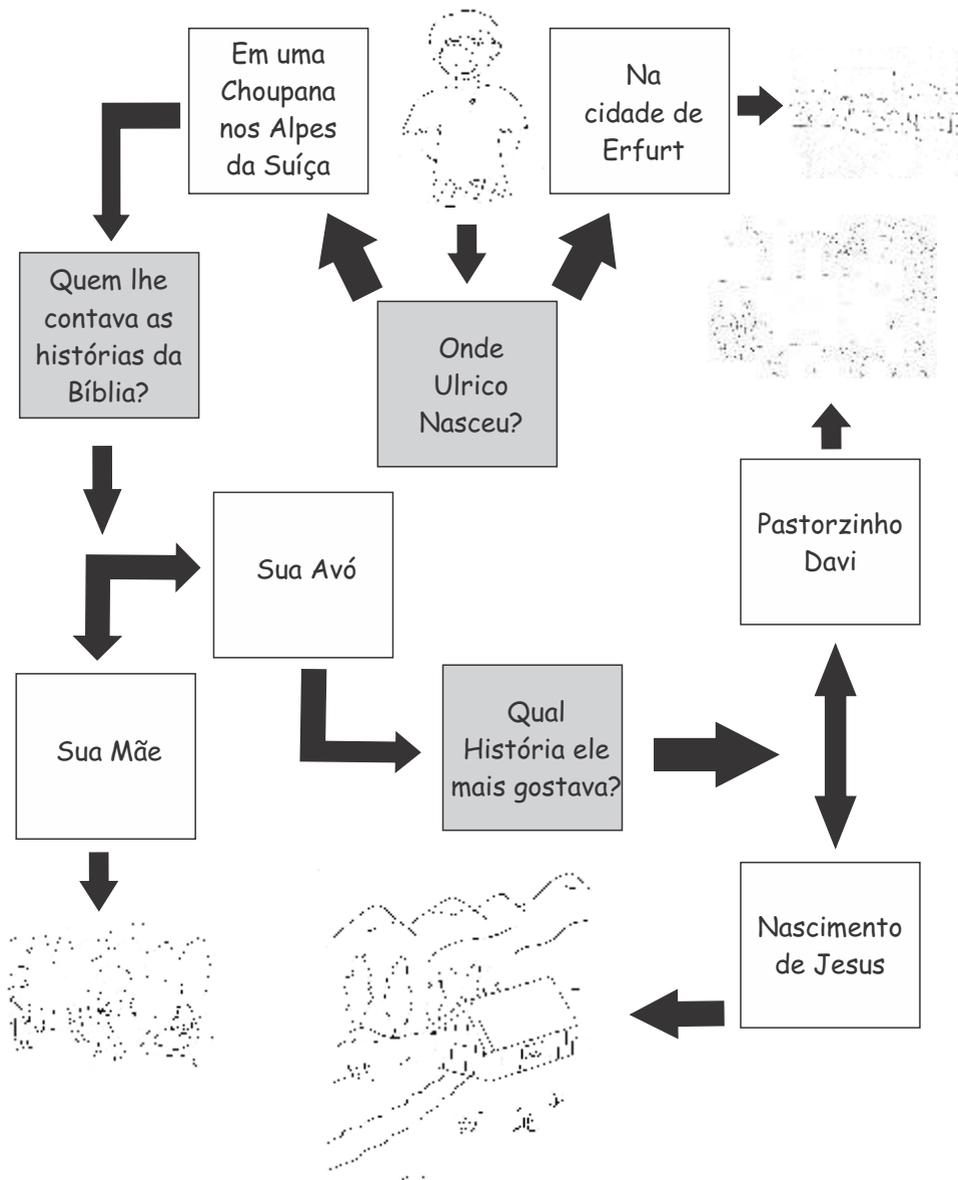
Foque a infância de Ulrico. Fale para as crianças da importância de ser criado num lar Cristão. Fale desse privilégio. Conte como Zuínglio gostava de ouvir histórias da Bíblia e peça para eles fazerem um desenho da história que eles mais gostam de ouvir na igreja ou em casa.



Neurônios em ação



Ajude Zwinglio chegar em sua casa.
Pinte as respostas corretas sobre sua infância.



A VEREDA DO JUSTO

LIÇÃO 

 05 



Verso de Ouro: Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Provérbios 4:18.

Os pais de Zwínglio, infelizmente, logo retiraram seu filho daquele belo cenário em meio à natureza, para ir estudar na cidade de Berna, em uma escola que era muito considerada. Ele tinha apenas 13 anos.

Estando ali, entretanto, ocorreu uma ameaça ao seu futuro promissor. Vários sacerdotes da igreja infiel queriam convencer Ulrico de ir para um convento. Perceberam nele um jovem estudante muito talentoso. Sabiam que, suas habilidades como orador e escritor, atrairiam muitas pessoas à igreja, e por sua vez, muitas doações. Tentaram convencê-lo de todas as formas.

Seu pai ficou sabendo a tempo, e conseguiu evitar que se tomasse esta decisão errônea. Seu pai não queria para o seu filho uma vida de comodismo e isolamento.

Ele voltou para sua casa, por um breve tempo, e depois foi estudar na cidade de Basileia. Foi neste lugar que ouviu, pela primeira vez sobre o Evangelho, de acordo com a Bíblia Sagrada.

Wittenbach, professor de línguas antigas, ao estudar o grego e o hebraico, foi levado ao estudo das Sagradas Escrituras, e assim, seus alunos foram instruídos com um conhecimento de origem divina. Wittenbach, dizia que, na Bíblia, ele descobriu antigas verdades de valor infinitamente superior do que as ensinados pelas teorias e filosofias daquele tempo e que eram tão consideradas.

A antiga verdade, de que é somente por causa da morte de Cristo, que o pecador é salvo, iluminou a mente de Zwinglio de forma tão maravilhosa, que o deixou desejoso de aprender mais verdades.

Mais tarde, se tornou sacerdote. Mas, um sacerdócio de serviço ativo e constante. Bem diferente do que queriam que ele tivesse seguido, no passado.

Ficou responsável por uma igreja, não muito longe da cidade de sua infância. Certo amigo dele nos informa que, neste tempo, ele "dedicou-se de toda a sua alma à pesquisa da verdade divina; pois, estava bem ciente, de quanto devia saber aquele a quem o rebanho de Cristo é confiado".

A vereda do justo, isto é, o caminho do justo, de fato, é como a luz da aurora, a luz do sol. Passo a passo, nosso Deus nos leva, mais adiante, na compreensão de Seu amor, bem como no entendimento de qual é a Sua vontade para conosco.



Neurônios em ação



Marque no quadrado, "V"
para verdadeiro, e "F" para falso

Ulrico foi mandado para a cidade de Berna para estudar quando tinha, apenas, 13 anos.

Ulrico foi para um convento e seu pai ficou muito contente com isso

Na cidade de Basiléia foi quando ele ouviu sobre o Evangelho de acordo com a Bíblia.

Wittenbach era seu professor de línguas antigas.

Mais tarde, Zwínglio se tornou advogado

Ele passou a cuidar de uma igreja, não muito longe, da cidade de sua infância

Cada vez mais, ele se dedicou ao estudo da Palavra de Deus.

ZWÍNGLIO PREGA A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 

 06 



Verso de Ouro: Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir [argumentar], para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra. I Timóteo 3:16-17.

Quanto mais Zwínglio estudava a Bíblia, mais começou a perceber que os ensinamentos da igreja romana eram contrários com os que a Palavra de Deus ensinava. Mas, não deixou de pregar os ensinamentos bíblicos, abertamente.

Sua convicção, de que a Bíblia é a única regra infalível de fé e prática, cresceu. Assim, seu método para interpretar a Bíblia era deixar, ela mesma, interpretar a si própria, sendo estudado tudo o que ela falava sobre um tema, antes de concluir, totalmente, o que ela ensinava. Ele escreveu dizendo, que: "As Escrituras vêm de Deus, não do homem, ... é clara, ensina por si mesma, desvenda-se a si própria, ilumina a alma com toda a salvação e graça, conforta-a em Deus."

Ele escreveu acerca de sua própria experiência, nestas palavras: "Quando... comecei a dedicar-me inteiramente às Escrituras Sagradas. ... Comecei a rogar a Deus a Sua luz, e as Escrituras foram-se tornando para mim muito mais fáceis".

Ele estudava a Bíblia nas línguas originais, em grego e hebraico, e traduzia alguns trechos para a língua materna, para compartilhar com as pessoas, a Palavra de Deus.

Sua obra começou a ficar parecida com a de Lutero, e, devido a isso, as pessoas ficaram preocupadas, e faziam perguntas, como estas, para ele:

- "Você está fazendo o mesmo que Lutero?"; "Você é seguidor de Lutero?"

Ele, então, detalhadamente, explicou o motivo de existir semelhança entre seu trabalho e o de Lutero:

"Se Lutero prega a Cristo, ele faz o que eu estou fazendo. Aqueles a quem ele levou a Cristo, são mais numerosos do que os que levei. Mas, isto não importa. Não pregarei, nenhum outro nome, a não ser o de Cristo, de quem sou soldado, e, que, unicamente é o meu Chefe. Nunca uma só palavra foi por mim escrita à Lutero, nem por Lutero à mim. E por quê?... Para que se pudesse mostrar quanto é consigo mesmo concorde o Espírito de Deus, visto que nós ambos, sem qualquer combinação comum, ensinamos a doutrina de Cristo com tal uniformidade".

Sua resposta detalhada sobre este assunto, nos é importante, pois, revela como a divina providência agiu naquela época, fazendo com que Zwínglio não tivesse contato com Lutero, naquele início de obra de reforma deles, para que não se dissesse que um tinha influenciado o outro. Era um testemunho de que o Espírito Santo é que os estava guiando em unidade de fé.

De acordo com a lição, complete a frase que Zwínglio disse:

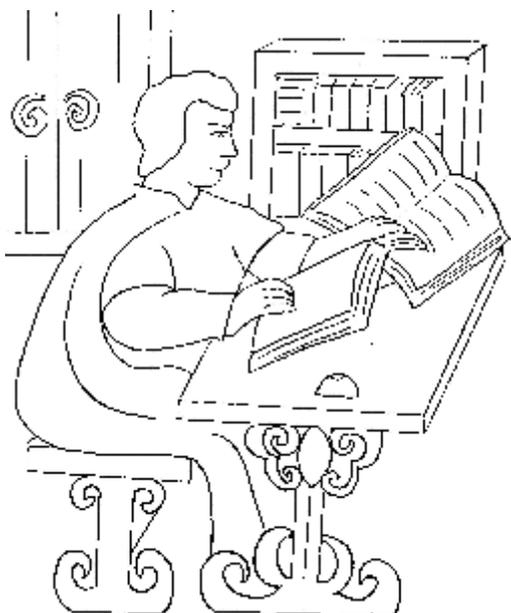
"As _____ vêm de _____, não do _____, ...
é clara, _____ por si mesma, _____
a si própria, _____ a _____ com toda a
_____ e _____, conforta-a em
_____".



Neurônios em ação



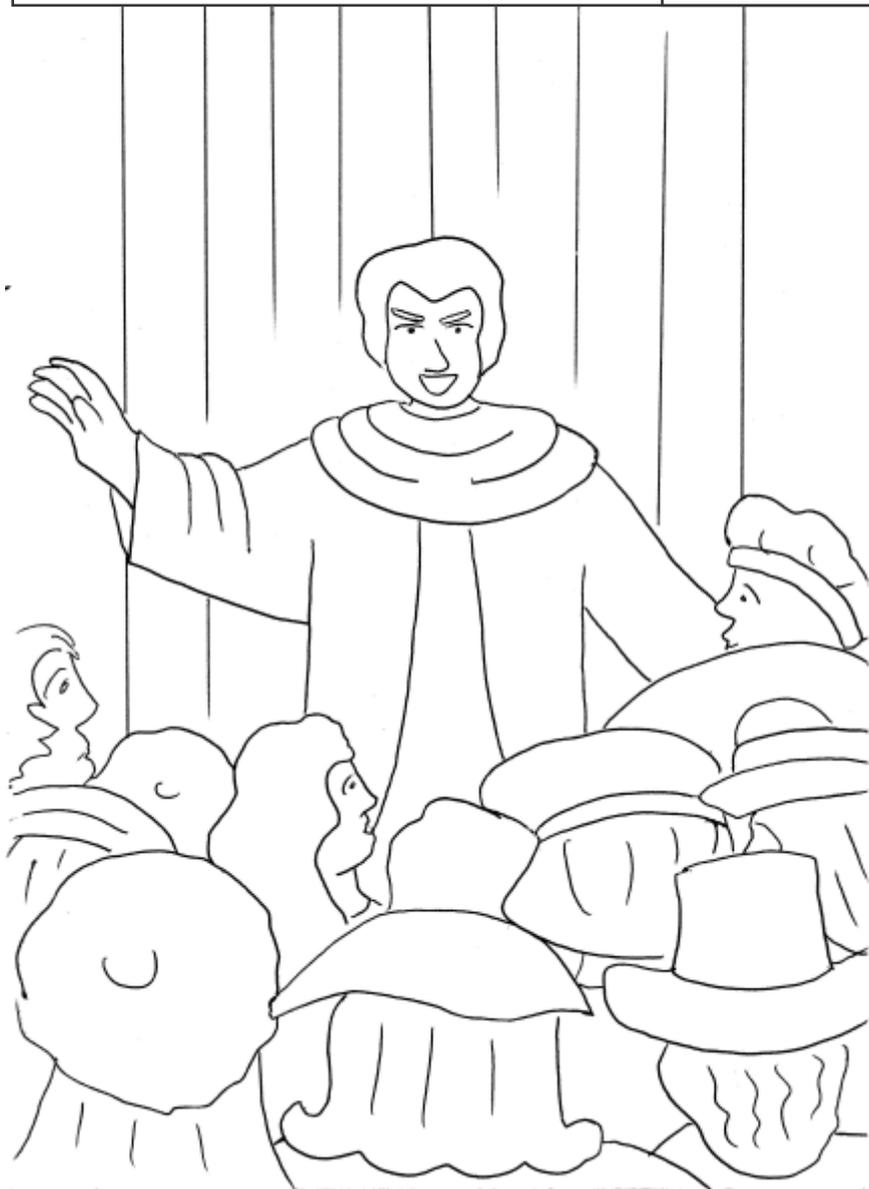
Descubra os sete erros



O PODER DA VERDADE

LIÇÃO

07



*Verso de Ouro: E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.
João 8:32.*

No ano de 1516, Ulrico Zwínglio foi convidado para ser pregador na cidade de Einsiedeln. Ali, ele teria uma noção, mais clara, das corrupções da igreja infiel. Uma das principais atrações da cidade, era uma imagem da Virgem Maria, que se dizia, ter o poder de operar milagres. Sobre o portal do convento, estava a seguinte inscrição: "Aqui se pode obter remissão plenária dos pecados", ou seja, poderia se ter completo perdão dos pecados.

Durante o ano todo, muitas pessoas viajavam até esta cidade por causa da imagem da Virgem. Havia, também, uma festa anual, ocasião, em que vinham multidões de todas as partes da Suíça, e mesmo pessoas vindas da França e da Alemanha. Zwínglio ficava muito aflito com a situação que via. Assim, na festa anual, aproveitou a oportunidade para libertá-los das superstições, através do Evangelho.

Seu discurso foi nestas palavras: "Não imagineis que Deus está neste templo mais do que em qualquer outra parte da criação. Qualquer que seja o país em que habiteis, Deus está em redor de vós, e vos ouve. ... Podem obras sem proveito, longas peregrinações, ofertas, imagens, invocações da Virgem ou dos santos assegurar-vos a graça de Deus? ... Cristo que uma vez foi oferecido sobre a cruz, é o sacrifício e vítima, que por toda a eternidade proveu satisfação para os pecados dos crentes".

Com estas sinceras e reveladoras palavras, ele rejeitou o ensino da intercessão de Maria e dos santos para o perdão dos nossos pecados. Revelou, que a Bíblia dizia que, é através da morte de Cristo na cruz, que somos perdoados. Pois, Ele se sacrificou em nosso lugar.

Para muitos, estas verdades eram incômodas ou inconvenientes, e não foram bem aceitas por eles. Não queriam admitir para si mesmos, que aquela longa jornada, não tinha valor nenhum. Preferiam as antigas tradições, do que entenderem a livre graça de Cristo e procurarem a pureza de coração.

Uma outra classe de pessoas, entretanto, recebeu com alegria as Boas Novas da salvação, por meio de Cristo. As tradições, que a igreja romana mandava cumprir, não tinham trazido paz ao coração deles, e agora, a luz da verdade raiou sobre eles e aceitaram de todo coração a Jesus como o único Salvador. Voltaram para casa e revelaram a preciosa luz à outros. A verdade foi se espalhando cada vez mais, e as visitas à imagem diminuíram, grandemente. As ofertas, também diminuíram, e por consequência, diminuíram o salário de Zwínglio, já que era tirado destas ofertas. Tudo isto causava, apenas alegria para ele, pois, viu que a superstição podia ser derrotada pelo poder da verdade.



Neurônios em ação



Procure em sua Bíblia os versos e ligue-os corretamente.

I Timóteo 2:5

Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Hebreus 7:25

Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

Efésios 2:8

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.

ZWÍNGLIO EM ZURIQUE

LIÇÃO 

 08 



Verso de Ouro: Que pregues a palavra, instes [insista] a tempo e fora de tempo, redarguas [argumente], repreendas, exortes, com toda a longanimidade [paciência] e doutrina. II Timóteo 4:2.

Depois da cidade de Einsiedeln, Zwínglio foi convidado a ser pregador na catedral da cidade de Zurique. Chegando lá, notou que a maior preocupação dos líderes, era juntar dinheiro. Dinheiro que vinha, por exemplo, dos doentes e dos pecadores que esperavam perdão dos pecados através das grandes somas de dinheiro doados para a igreja. Ele percebeu, também, que os líderes estavam dispostos a fazerem a celebração da santa ceia, só para pessoas importantes, sendo deixados de fora, os pobres e humildes. Parecia que a maior preocupação deles era juntar dinheiro, e favorecer as pessoas ricas e de poder.

Zwínglio, ao contrário deles, mostrou o que era ser um sacerdote de Deus de verdade! Ele pregava na igreja sobre a vida de Cristo como estava relatada nos Evangelhos da Bíblia. Ele não fazia distinção entre o pobre e o rico, tratava-os da mesma forma. Numeroso número de pessoas vinham ouvir sua pregação. Muitos, que a muito tempo tinham deixado de assistir aos cultos religiosos, agora voltaram a frequentar. A catedral de Zurique ficava lotada de pessoas de todas as classes. Desde homens do poder e eruditos, até operários e camponeses, todos eles, com grande interesse, ouviam cada palavra. Zwínglio, além de pregar a salvação através de Cristo, sem medo, pregou contra os pecados e corrupções de seu tempo. As pessoas saíam do culto louvando a Deus, e exclamando: "Este homem é um pregador da verdade. Ele será nosso Moisés, para tirar-nos das trevas egípcias".

Nesta mesma época, também, chegaram à Suíça os escritos de Lutero, trazendo grande benefício espiritual para os sinceros crentes da verdade. Quando as autoridades questionavam Zwínglio sobre ele utilizar métodos novos, ele dizia que não estava inventando um novo método, mas, usando simplesmente, o antigo método usado pela pura igreja primitiva da época dos apóstolos.

Enquanto a verdade avançava cada vez mais, a igreja infiel procurou propagar, ainda mais, a venda de indulgências, isto é, a venda de um pedaço de papel que diziam que dava perdão por pecados cometidos. Assim, todo pecado tinha seu preço, e por dinheiro, a igreja infiel estava, indiretamente, dando permissão para os crimes. Já os reformadores, procuravam condenar, fortemente, o pecado. Zwínglio pregou, abertamente, contra a venda de indulgências, insistindo com as pessoas de que elas não deveriam comprar. Pela graça de Deus, as pessoas deram ouvido à verdade. O vendedor de indulgências, não conseguiu sequer, uma venda na cidade inteira.



Neurônios em ação



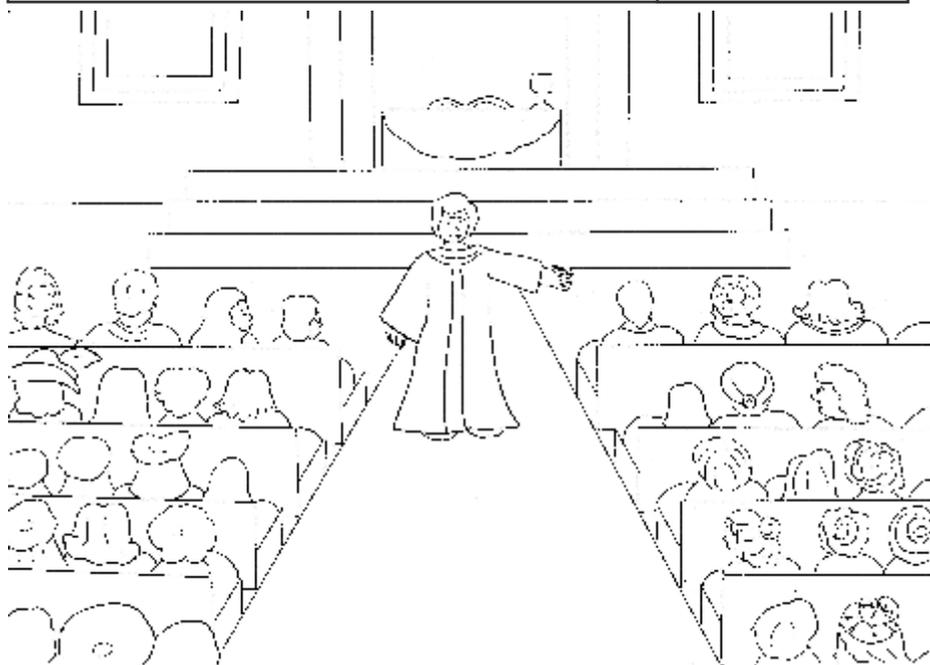
Procure em sua Bíblia os versos de Tiago 2:1-9.
Leia atentamente, e desenhe ou escreva o que você entendeu:



Sugestão ao Professor

Pesquise em revistas ou jornais, imagens de pessoas de classe social diferentes, ou, se não for possível, peça para eles desenharem e fale sobre nossa igualdade diante de Deus. Fale acerca da acepção de pessoas, e, se possível, cante o hino: **NÃO HÁ OUTRO IGUAL A VOCÊ** do Arautos do Rei.

LUZ EM MEIO ÀS TREVAS



Verso de Ouro: Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz. (Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade); aprovando o que é agradável ao Senhor. Efésios 5: 8-10.

No ano de 1519, uma terrível peste veio sobre a Europa. Zwinglio, estando em Zurique, ficou gravemente doente. Ele ficou tão mal, que começou a se espalhar o boato de que ele teria morrido, mas, não era verdade. Naquele momento de prova, sua esperança e coragem permaneceram inabaláveis. Tinha fé e tranquila confiança em Seu Criador.

Após ficar à beira da morte, sua saúde se restabeleceu. Voltou a pregar com maior fervor do que nunca. Suas palavras tinham poder. O povo, com alegria, recebia de volta o amado pastor. Em meio a todas aquelas provações, reconheciam, mais do que nunca, o valor do Evangelho. O próprio Zwinglio chegava a compreensões mais claras de algumas verdades. Nesta época, pregou muito sobre a Queda de Adão e Eva, e o Plano da Redenção.

A multidão de pessoas que assistiam seus sermões, lotavam a catedral. Pouco a pouco, tanto quanto podiam suportar, ele pregava as verdades bíblicas. Ele tinha muito cuidado quanto a certos temas que poderiam criar preconceito. Pregava as verdades de modo que fizesse com que as pessoas uma vez que tenham aceitado os princípios do evangelho, deixassem, por consequência, as crenças errôneas e as práticas supersticiosas.

A luz continuava a brilhar e se expandir. Na Alemanha, o desaparecimento de Lutero tinha deixado muitos abatidos, pois, não sabiam que ele estava a salvo, no Castelo de Wartburgo. Temiam pelo pior. No entanto, a luz vinda da Suíça, criava novo ânimo neles. Perceberam que a obra era de Deus, e que a luz da verdade não deixaria de brilhar por causa da ausência de um homem, mas, que Deus levantaria muitos fiéis para levar adiante a bandeira do Evangelho puro.

Ele pregava que Deus nos salva do pecado, ou seja, a graça de Deus nos livra do pecado. Disse ele: "Onde quer que haja fé em Deus, ali Deus está; e onde quer que Deus habite, ali se desperta um zelo que insta com os homens e os impele às boas obras". Ele se baseava no texto de **Efésios 2:8-10**, para fazer esta afirmação. Vamos ver o que está escrito nesta carta do apóstolo Paulo à igreja de Éfeso: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas". Preciosa mensagem é esta! Somos salvos para a vida eterna pela graça de Deus, através da fé em Cristo como nosso Salvador e Senhor, o qual, também, nos liberta do pecado para que andemos em obras que Lhe agradam.



Neurônios em ação



De acordo com a lição, que fato ocorreu, no ano de 1519?
E, o que aconteceu com Zwinglio?



Sugestão ao Professor

Monte uma destreza bíblica com os versos abaixo. Fale bastante sobre nossa fé e confiança em Deus, e de como Deus trabalhou com aqueles reformadores, e trabalha conosco, hoje. Fale da importância de estudarmos a Bíblia.

Versos:

I João 5:4 - I Coríntios 2:5 - Efésios 6:16 - Tiago 1:3

Romanos 4:5 - Efésios 2:8-10 - Romanos 10:17



Neurônios em ação

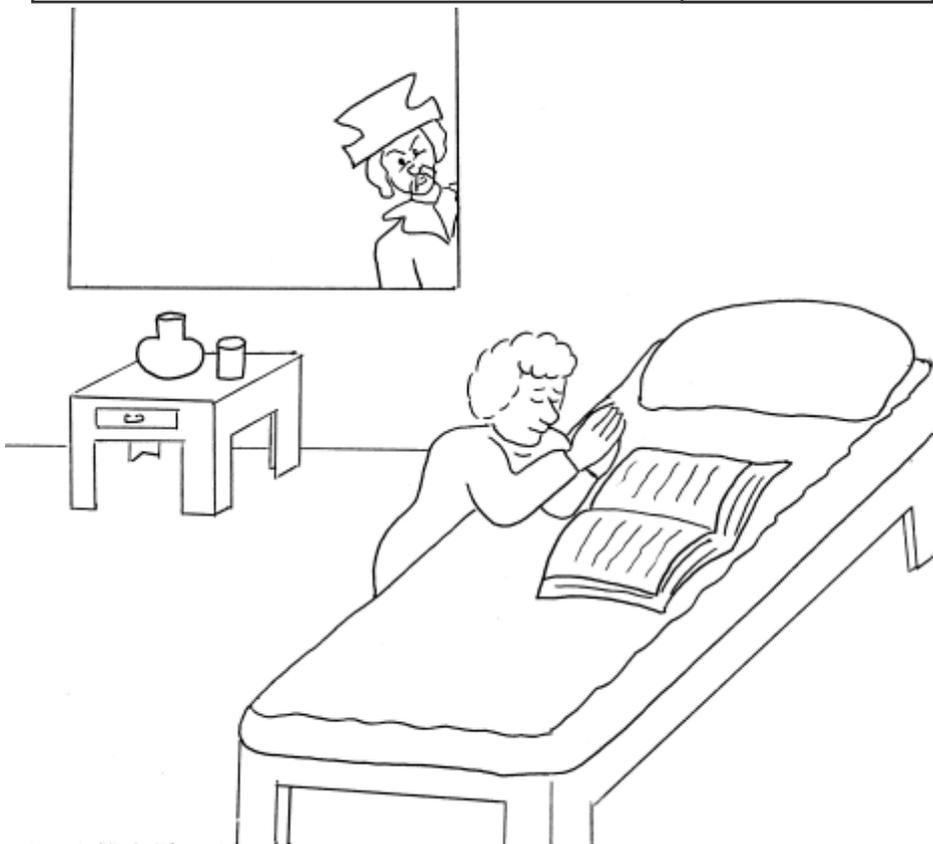


Desenhe algo sobre o tema que
Zwínglio, mais pregava naquela época.

LUZ EM MEIO ÀS TREVAS PARTE II

LIÇÃO

10



Verso de Ouro: Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. [...] Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação. I Tessalonicenses 5:5, 8.

As trevas da ignorância e superstição estavam sendo afastadas pela luz da verdade. No entanto, a igreja infiel ainda procuraria criar muitas dificuldades para os reformadores. Eles notaram que as perseguições não estavam diminuindo a força da Reforma Protestante, mas, criando seguidores destes mártires da fé. Decidiram, então, fazer debates entre as duas partes. Porém, se assegurariam que os juízes que iriam decidir quem era o vencedor do debate, apoiaria a causa deles.

Os líderes infiéis escolheram a cidade de Bade para se ter o debate. Os amigos de Zwinglio não permitiram que ele fosse, sabiam que o matariam se ele fosse. Apenas em Zurique, poderia estar em segurança. Oecolampadius e Haller foram escolhidos para representar os reformadores. O famoso Dr. Eck seria o defensor da igreja romana. Zwinglio, durante o período do debate, trocou muitas cartas com os reformadores, para ajudá-los no que pudesse.

O dono da hospedaria, onde ficara Oecolampadius, procurava achar neles algum erro ou hábito mal visto. No entanto, sempre o encontrava em intenso estudo e oração. Surpreso e maravilhado, dizia para as pessoas que o "herege" era, ao menos, muito religioso.

No debate, o Dr. Eck tinha para ele um púlpito alto e, maravilhosamente decorado, enquanto que, para o reformador, apenas um assento comum em frente ao seu oponente. O contraste entre os dois, foi também, nas palavras. O Dr. Eck fazia afirmações orgulhosas e violentas. Quando seus melhores argumentos falhavam, ele insultava seu oponente, pessoalmente. Seu estímulo não era o de defender a verdade, mas, a recompensa em dinheiro que receberia, além de ter seu nome cada vez mais famoso. Oecolampadius, com modéstia e confiança em Deus, fez a solene confissão: "Não reconheço outra norma para julgar a não ser a Palavra de Deus". Seu raciocínio calmo e claro foi apresentado em linguagem firme, mas gentil.

O debate se estendeu por 18 dias. No final, como era esperado mesmo antes dos reformadores terem dito sequer, uma palavra, a vitória ficou para a igreja romana. Também foram julgados Zwinglio e seus companheiros, sendo eles expulsos da igreja.

Apesar disso tudo, muitas pessoas discerniram as coisas por trás das aparências, e viram que a causa protestante é que tinha a verdade. Os frutos vieram, não muito tempo depois. As cidades suíças de Berna e Basileia ficaram do lado da Reforma Protestante.



Sugestão ao Professor

Dê uma folha sulfite dobrada ao meio para cada criança.

Peça para elas desenharem de um lado, o púlpito de Eck, e do outro, o de Oecolampadius. Fale sobre o contraste entre os dois, principalmente, sobre a humildade.

Destaque a importância de deixarmos nossa luz brilhar por onde formos.

Sugestão de hino: Canta Hosana- Arautos do Rei.



Neurônios em ação



Preencha o caça palavras com a resposta de cada pergunta na sequência numérica.

1-Com o crescimento da Reforma Protestante, o que os líderes da igreja infiel, resolveram fazer?

2-Onde foi a cidade do debate?

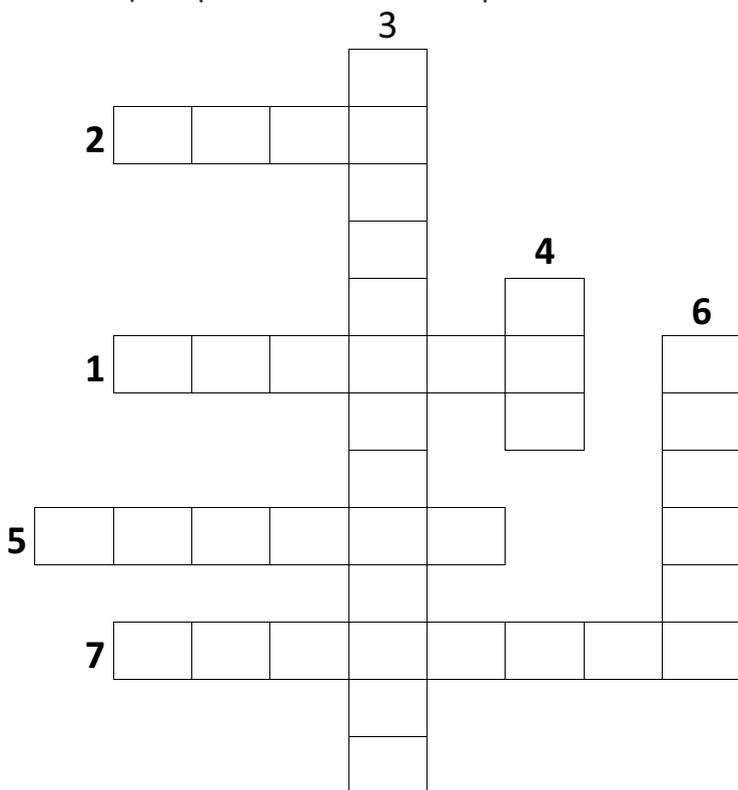
3-Quem foi escolhido para representar os reformadores?

4-Quem foi escolhido para representar a igreja Romana?

5-Quando o dono da hospedaria tentava encontrar um erro em Ocolampadius, o que, no entanto, o encontrava fazendo?

6-De onde Zwínglio e seus companheiros foram expulsos?

7-Qual o nome de uma das cidades que apoiaram a reforma protestante?



FANATISMO NO TEMPO DA REFORMA

LIÇÃO



11



Verso de Ouro: Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados. Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. II Timóteo 3:13-15.

Enquanto Lutero estava desaparecido, muitas pessoas temiam por sua segurança. Seus escritos eram lidos com maior desejo do que nunca antes, e mais pessoas aceitavam a causa protestante que Lutero, tão heroicamente, havia defendido.

A ausência de Martinho fez algo, que sua presença, não teria conseguido. Outros obreiros sentiram nova responsabilidade de, agora, com fervor e fé, dar continuidade à nobre obra e, de ela não ser impedida pela falta de pessoas no trabalho.

Mas, Satanás, procuraria criar confusão onde reinava a paz de Deus, isso, através de falsos profetas e falsos mestres. Alguns homens, começaram a se imaginar recebendo revelações especiais do Céu, pretendendo ser, divinamente ordenados, para levar adiante a obra. Na verdade, desfaziam o trabalho que tinha sido feito. Eram fanáticos, ou seja, eram pessoas que estavam muito entusiasmadas com as mudanças que estavam ocorrendo no mundo, mas, não se preocuparam em transformar o coração delas. Se tornaram extremistas, sendo até violentos, muitas vezes, a fim de conseguirem o que queriam.

O grande princípio fundamental da Reforma, de que a Bíblia Sagrada é nossa regra de fé e prática cristã, foi desconsiderada por estes fanáticos. Em vez de valorizar a Bíblia e estudá-la, preferiam colocar como guia deles, seus próprios sentimentos e idéias. Foi, desta forma, aberto o caminho para Satanás controlar essas mentes, pois, rejeitaram a Bíblia, que é o grande revelador do erro e da falsidade.

Esses fanáticos, infelizmente, acabaram influenciando muitas pessoas. A pregação de Lutero falava da necessidade de Reforma, e, agora, esses extremistas distorciam este ensino, criando grande confusão, e trazendo descrédito para a verdade. Agora, muitas pessoas se perguntavam se o movimento Protestante era de Deus, pois, ficavam sem entender como surgiu aqueles fanáticos. Mas, a culpa não era dos verdadeiros reformadores, eles em nada tinham a ver com aqueles ensinamentos absurdos. Não eram responsáveis.

As dificuldades continuavam a aumentar para a causa de Deus, mas, mesmo em meio a todas estas provações, a Reforma avançava com a graça de Deus, e se eles permitissem, Deus faria ainda, muito mais.



Neurônios em ação



Na Bíblia tem vários versos nos advertindo dos falsos profetas. Encontre os versos abaixo, e circule, apenas, os que falarem sobre este assunto.

Efésios 5:25

II Pedro 2:1

I Coríntios 13:4

Romanos 16:17-20

I João 4:1

I João 5:3

LUTERO PREGA CONTRA O FANATISMO

LIÇÃO

12



Verso de Ouro: Toda a Palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam nele. Provérbios 30:5.

Wittenberg, cidade onde Lutero tantas vezes havia pregado, se tornou um centro da obra da Reforma. Vários líderes fanáticos se dirigiram até a cidade. Queriam falar com Melâncton, que na ausência de Lutero, tinha se tornado um grande líder na cidade, apesar da pouca idade.

Aquelas pessoas extremistas, disseram para ele: "Nós somos enviados por Deus para instruir ao povo. ... somos apóstolos e profetas". Os reformadores não conheciam aquelas pessoas e ficaram surpresos com as palavras, e um tanto chocados. Não sabiam como agir naquela situação. Melâncton comentou: "Há realmente espírito fora do comum nestes homens; mas que espírito? ... De um lado tomemos cuidado de entristecer o Espírito de Deus, e de outro, de sermos enganados pelo espírito de Satanás".

Não demorou para que pelos frutos se soubesse qual era a origem. Todos aqueles fanáticos negligenciavam a Bíblia, completamente, e traziam confusão onde quer que iam. Assim, Melâncton e seus companheiros puderam ver que não eram dirigidas por Deus.

Infelizmente, o fanatismo continuava a se espalhar devido a pessoas que ainda davam ouvidos a estas pessoas enganadoras. Lutero, estando ainda no Castelo de Wartburgo, ficou muito triste com a situação. Percebendo o perigo que corria a igreja, não conseguiu, ficar por mais, tempo em refúgio.

Ele fez a perigosa viagem, mesmo estando condenado por todo o império. Chegando em Wittenberg, começou o seu trabalho, imediatamente.

Logo veio a notícia de que Lutero pregaria. A igreja transbordou de tanta gente. Subindo ao púlpito, com sabedoria dos altos céus, procurou instruir os que estavam confundidos e a reprovar os causadores dos problemas. Durante uma semana inteira, Lutero continuou pregando. Por fim, a Palavra de Deus prevaleceu, e muitos que tinham sido confundidos pelos falsos mestres, foram trazidos de volta ao caminho da verdade.

Muitos que foram líderes daqueles fanáticos, eram homens de grande talento e habilidade, porém, se desviaram do caminho da verdade, não dando ouvidos às advertências. Deste modo, se tornaram instrumentos de Satanás. Possuíam o desejo de reformar o mundo inteiro, mas se esqueciam de algo fundamental, do qual nunca podemos nos esquecer: a reforma começa consigo mesmo. A transformação que você quer ver no mundo, faça primeiro em você. Seja você um exemplo de prática. Então, se todos pensarem assim, uma grande mudança em muitas pessoas, realmente ocorrerá! Tenho certeza que Deus estará lhe abençoando para que consiga a transformação necessária para você.



Sugestão ao Professor

Formule um pequeno questionário com, mais ou menos, cinco perguntas sobre a lição. Fale sobre como Deus tem poder para mudar nossa vida. Cante hinos, tais como:

Vaso de honra - Renova-me -
Dá-me um coração igual ao Teu.



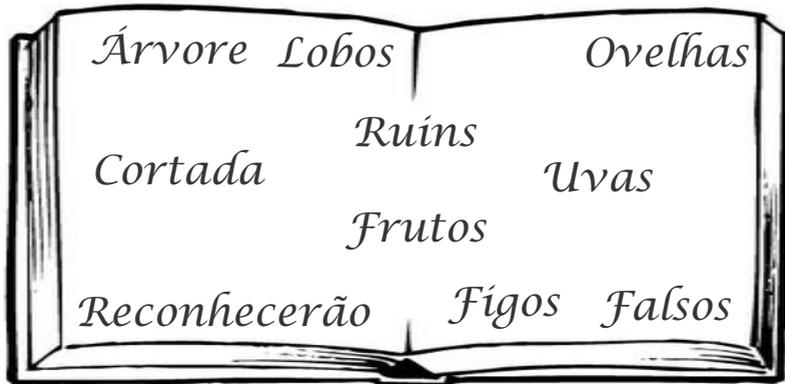
Neurônios em ação



Complete as lacunas usando o Banco de Palavras e descubra o verso que está em Mateus 7:15-20

"Cuidado com _____ profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de _____, mas por dentro são _____ devoradores. Vocês os reconhecerão por seus _____.
pode alguém colher ____ de um espinheiro ou ____ de ervas daninhas? Semelhantemente, toda _____ boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. A árvore boa não pode dar frutos _____, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. Toda árvore que não produz bons frutos é _____ e lançada ao _____. Assim, pelos seus frutos vocês os _____."

Banco de Palavras



A PUBLICAÇÃO
DA BÍBLIA SAGRADA

LIÇÃO

13



*Verso de Ouro: Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.
João 17:17.*

Fanatismo e ensinamentos absurdos foram considerados pela igreja romana como consequência das mensagens dos reformadores protestantes. Principalmente, culpavam Lutero pelos males. Muitos foram enganados por esta acusação falsa. Um fato que deve ser lembrado, para se entender quão falsa era esta acusação, é que aqueles fanáticos extremistas odiavam Lutero. Portanto, como podia Lutero ser culpado pelos atos daqueles que o odiavam? Não, não podia de jeito nenhum.

Estando Lutero em Wartburgo, foi completada a tradução do Novo Testamento e entregue ao povo da Alemanha. Ela foi recebida com grande alegria por todos que amavam a verdade. Mas, os que eram inimigos da verdade preferiam se apegar às tradições da igreja do que ler as Sagradas Escrituras.

Naquela época Lutero traduzia o Antigo Testamento e publicava em partes. Tão rápido completasse uma parte, era ela publicada.

Os líderes infiéis ficaram preocupados de que, agora, o povo comum saberia discutir sobre os temas bíblicos, e ficaria exposta a ignorância deles sobre o que havia na Bíblia. Sendo assim, fizeram todo esforço possível para impedir a distribuição da Palavra de Deus. Mas, nenhum resultado conseguiram. As Escrituras eram espalhadas para mais longe, cada vez mais. Camponeses, operários, mulheres, e mesmo crianças, sabiam mais acerca dos ensinamentos da Bíblia do que muitos líderes e sacerdotes da igreja infiel. Os jovens defensores da Reforma enfrentavam os doutores da igreja infiel com facilidade.

Um escritor da igreja infiel confessou com franqueza que: "Infelizmente Lutero persuadiu seus seguidores a não depositar fé em qualquer outro oráculo [revelação] além das Escrituras Sagradas".

O interesse pela Bíblia Sagrada crescia cada vez mais. As pessoas estavam ansiosas para saberem, por elas mesmas, o que a Bíblia, realmente ensinava. Liam e reliam muitas vezes. Não deixavam de ler enquanto não tivessem guardado na memória pelo menos alguns versos.

Hoje em dia, temos em nossas mãos, facilmente, uma Bíblia. Porém, ficamos tão acomodados por não termos oposição, que não damos toda a atenção que a Bíblia merece e que necessitamos. Ficamos tão acostumados em facilmente tê-la, que não percebemos o valor dela e o privilégio que temos em nossos dias.

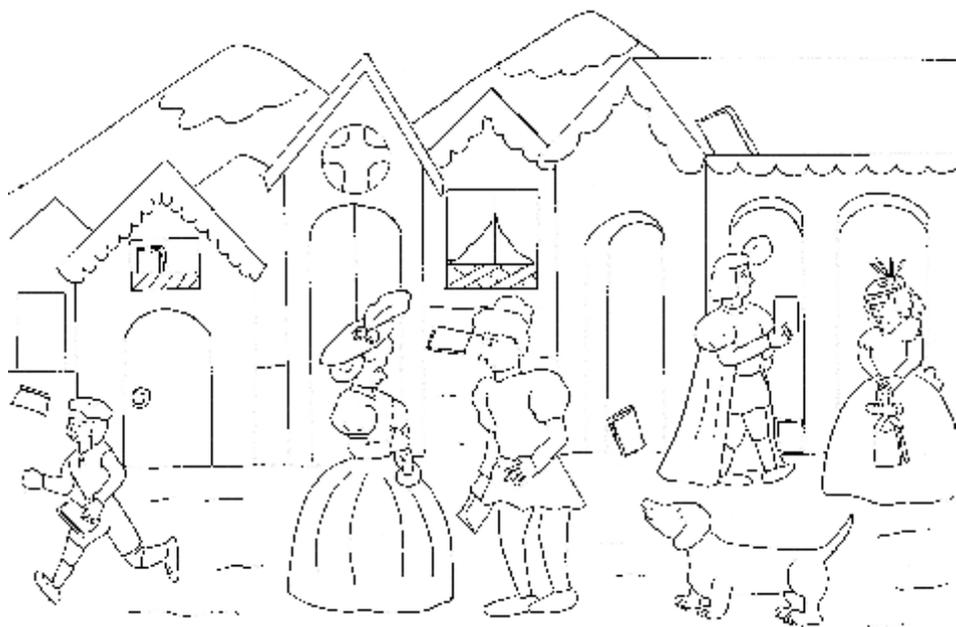
Lembre-se de todo dia ler sua Bíblia, para deste modo ser sábio e, perfeitamente instruído, para receber a vida eterna que Jesus Cristo nos dá.



Neurônios em ação



Procure 10 Bíblias na cena abaixo:



Nas páginas seguintes vários desenhos para colorir durante o trimestre

